

Table with 2 columns: Term (Anno, Semestre, Trimestre) and Price (14\$000, 7\$000, 4\$000)

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escritorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Table with 2 columns: Term (Anno, Semestre) and Price (18\$000, 9\$000)

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

ANNO XXXI

S. Paulo--Domingo, 3 de Agosto de 1884

N. 8388

UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolveu dirigir-se a todos os seus correligionarios da provincia para pedir-lhes que não tomem compromissos antes de ficar definitivamente organizada a lista das candidaturas para a proxima eleição de deputados geraes.

BOLETIM DO DIA

O sr. dr. Carlos Botelho, distinctissimo medico operador desta cidade, tendo de inaugurar hoje, ao meio dia, o seu importante estabelecimento-cirurgico, hydrotherapico e orthopedico, a rua do Gazometro n. 1, fez-nos a honra de dirigir-nos um convite. Agradecemos.

Foi recolhida ao xadrez da estação central de urbanos, por ébria, Antonia Guilhermina Mendes de Almeida.

Foi posto em liberdade João Marques, recolhido, por ébrio, ao xadrez da estação central de urbanos.

Freguezia do Sapé Foi nomeado Antonio Luiz Bittencourt para exercer o cargo de commandante do destacamento de policia da freguezia do Sapé.

Escola Normal Para leccionar a cadeira de physica e chimica da Escola Normal, foi nomeado o engenheiro civil Cypriano José de Carvalho.

Na reunião da commissão de hygiene effectuada, ante-hontem, em Santos, consta a uma folha local que resolveram adoptar as medidas aconselhadas pela junta central de hygiene da corte.

Quarentena em Santos O Diario de Commercio, de Santos, trouxe-nos, hontem, a seguinte noticia:

Requerimentos despachados pela presidencia 31 de Julho De Jaco Negreira de Azambuja, 2.º despacho. Deferido, nos termos da informacão do thesouro provincial, n. 66 de 30 de corrente.

Requerimentos despachados pela presidencia 31 de Julho De Manoel Antonio de Mattos, nomeado pelo juiz de crimes de termo de S. Carlos de Pinal, curador das Irmas Gaudencia e Luiza, escravas do Visconde de Pinal, reclamando contra o acto da junta de escravos que exculiu as suas tuteladas da respectiva classificacão. Informo com urgencia o juiz de crimes de S. Carlos de Pinal.

Requerimentos despachados pela presidencia 31 de Julho De Antonio Candido da Costa Aguiar, como procurador de José Bernardo Esteves. Idem. Idem. De Joaõ Alípio de Carvalho, pedindo para prestar seus servicos na guarda local de S. João Baptista de Rio Verde. De delegado de S. João Baptista de Rio Verde para informar. De Antonio Baptista de Campos Pereira, pedindo

que a secretaria certifique se o contador e distribuidor do termo da Limeira, José Augusto do Amaral, obteve prorrogacão de licenca. De commissão das obras da estrada do Atambary ao alto da serra do morro de Sant'Anna, pedindo ao estado da quantia de 3250\$000 que dependa com a mesma estrada. De Nicoláo de S. Queiros, como procurador dos colonos Traculo Giovanni e outros. De José Thomaz dos Santos, pedindo para prestar os seus servicos na guarda local de Car. guatutuba. De Miguel José da Silva, idem. De Antonio de Sant'Anna Pisseno, 2.º despacho. De J. Athyde Marcondes e Evaristo Corrêa dos Santos, pedindo para permutarem entre si as respectivas cadeiras. De Gaspar Iria, como procurador dos colonos Meljolin Paschoal e outros. De Carlos Paes da Barra, pedindo pagamento da gratificacão a que têm direito os colonos interessados em sua fazenda. De tenente-coronel José Rodrigues Tancundava, 2.º despacho. De Laura Amelia de Campos Machado, professora na freguezia da Peanha, pedindo tres meses de licenca. De Miguel de Paula Medeiros, pedindo por certidão o preço da medição da fazenda, requerida pelo vigario de S. Sebastião do Tijoco Preto. De José S. Sebastião Machado, 2.º despacho. De Antonio Manoel Bueno, engenheiro da estrada de ferro do Norte, pedindo oito dias de licenca. De João Antonio de Oliveira Cesar, promotor publico da comarca de S. José dos Campos, pedindo tres meses de licenca. De Sebastião Gonçalves Meira, praça do corpo policial, pedindo quinze dias de licenca. De José Joaquim de Moraes, praça do corpo policial, pedindo quinze dias de licenca. De Francisco de Azevedo, pedindo para naturalizar-se brasileiro. De Maria da Gloria Bittencourt, pedindo moveis para sua escola. De Corina Adelia dos Santos, 2.º despacho. De Favot & Comp, pedindo pagamento de pães e bolachas, que forneceram a varios navios da armada. De Lucinda Leite de Brito, pedindo prorrogacão de prazo para entrar no exercicio do seu magisterio.

Estão restabelecidas as comunicacões do cabo submarino entre S. Vicente e a ilha da Madeira. Entrou ante-hontem, a tarde, no porto de Santos, o vapor King da Western & Brazilian Telegraph Company Limited.

No mez de Julho proximo findo entraram no porto de Santos 150 passageiros e sahiram 203, destes 54 seguiram para Europa.

Consta no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

A conferencia internacional São estes os diplomatas encarregados de representar o seu paiz na conferencia sobre a questão do Egypto: Inglaterra: lord Granville e lord E. Fitzmaurice. França: mr. Waddington e provavelmente mr. Barrêre (Camille). Alemanha: conde de Munster, ou talvez pelo conde Herbert de Bismarck. Italia: conde de Nigra. Austria: conde de Kairoly. Turquia: Musurus-pachá. Russia: barão de Metlenheim. Tigrane-pachá e Blum-pachá representantes do Khediva.

As fazendas de criaçãõ de gado, no Rio Grande do Sul, tem soffrido muito, segundo as ultimas noticias, com a secca e as pragas de gafanhotos e carrapatos.

Com o titulo Paquete do Brazil sahirá breve, em Lisboa, uma folha contendo exclusivamente noticias do imperio.

Um distincto professor da faculdade de medicina da universidade do Rio de Janeiro a seguinte communicacão: O sr. Pasteur, em resposta ao pedido que lhe foi dirigido no sentido de tornar conhecida a natureza da epidemia de cholera no Egypto, escreveu a seguinte carta, que foi publicada no jornal Le Temps, de 5 de Agosto do anno passado.

O movimento da agencia do correio de Campinas, no mez de Julho findo foi o seguinte: Rendeu 2:451\$500 Despendeu 1:051\$500 Saldo recolhido á collectoria 1:400\$000

Requerimentos de Fazenda REQUERIMENTOS DESPACHADOS 2 de Agosto De Leovigildo Albertini Duarte, por seu procurador o dr. José Evaristo Alves Cruz. De José de Almeida, pedindo para prestar seus servicos na guarda local de S. João Baptista de Rio Verde para informar. De Antonio Baptista de Campos Pereira, pedindo

estalegem de Pontarré, onde você passou algumas horas sem e carro feneiro e inquiriremos em regra e estalejades. O doutor não tem seu caso velho, observa Raul, e não me primeiro, que seria bem se levasse o seu caso a um medico de nome Felipe. Um movimento nervoso abalou Felipe. Elle olhou para Raul, fitou-o bem, procurando ler o seu pensamento. A baronesa tinha sentido um calafrio. Mas, era claro como o dia que se pularas de Raul não occultava nenhuma reserva mental. Era evidente que o moço não pensava senão em evitar um acerescimo de trabalho ao erido velho do dr. Gilberto. Felipe comprehendeu que a menor hesitação podia parecer suspeita e respondeu: Tom razão, primo... A nossa estada lá pôde prolongar-se, e o meu erido ha de ser-nos muito útil. Levantei Juliano Vandame... Você disse que é depois da manhã que o doutor espera-nos?

Porque trem iremos? Pelo trem das nove horas da manhã, adm de poder aproveitar a ombreira do caminho de ferro, que nos levará de Sarvilleira a Morfotantina. Está envidado, mas até lá havemos de nos ver. Amanhã levaremos minha mãe á estrada de ferro de Leste, e á tarde iremos á simulação de empresa faneiraria fazer algumas perguntas ao cocheiro Saturnino, sobre dous outros pontos que desejo esclarecer. Como se vê, a Felipe não faltava nada. Por calculo acoutava ou parecia acoutar francamente as situações mais comprometedoras, adm de convencer que sentia-se ao abrigo de toda a suspeita. Durante a noite, Gervasio e Raul não conseguiram conversar a só um momento que fosse.

Quimico Juliano Vandame prometter a Felipe obter-lhe o volume necessario para supprimir a herdica de Grande de Vidua.

Recobemos o primeiro numero da Revista de Pharmacia, publicada no Recife; e o n. 7 da Uniao Medica, revista mensal da corte. Agradecemos. Estão restabelecidas as comunicacões do cabo submarino entre S. Vicente e a ilha da Madeira. Entrou ante-hontem, a tarde, no porto de Santos, o vapor King da Western & Brazilian Telegraph Company Limited. No mez de Julho proximo findo entraram no porto de Santos 150 passageiros e sahiram 203, destes 54 seguiram para Europa. Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

Constancia no Diario de Commercio, de Santos, que o dr. inspector de saude opina que, como a maxima brevidade, seja fundado o lazareto no lugar denominado Peraquê visto como das informacões que colheu presta-se aquelle local para o fim mencionado.

FOLHETIM

A DAMA DE COMPANHIA

rom

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A Quinta das Rosas

XXIV

(Continuação)

—Talvez encontrasse alguma pista, disse Felipe com vivacidade.

—Creio que sim, commentando não se explicasse positivamente a esse respeito.

—Supponho que seremos obrigados a passar dous ou tres dias em Morfotantina.

—Doutor, em tres dias? repetiu a baronesa com seriedade.

—Sim, minha filha. O doutor pretende fazer, com Felipe, umas verificacões de grande importancia e de alto interesse.

—Tenho um apaixonado, que quer casar, tinha elle dito á sua patrão, um bom rapaz, empregado n'uma casa de commercio, que me faz a corte. Peço á senhora licenca para receber de vez em quando, como todo o resto.

—E a permissoa foi dada.

—Juliano, pois, podia apresentar-se, tendo certeza de ser recebido.

—Ao sahir da casa de patrão foi á rua de Vavila. Seriam seta hora da noite.

—Lia tinha bebido e seu vestido. Literalmente louca por Vandame, ella deu um grito de alegria vendo-o chegar de improviso.

—Vou passar a noite commigo? perguntou-lhe ella.

—Sim, minha querida... estou livre até meia noite e posso ficar commigo.

—Tu és um enjo. A senhora passou bem... está tranquilla. Deitou-se agora, e em breve ceta dormindo. Tenho só que preparar a sua poje e dar-lhe a tomar e depois poderei ir dar uma volta no café cantante da rua Contracampo. Querem tomar um calix de curoado secco? Tomeo excellento.

—Pois não.

—Com uma biscontinha, heia? A senhora gosta d'ellas e tu tambem. Sou eu quem os compra, e comprehendo que, como eu os como, os compra bono.

—Vamos aos biscontinhos! disse Juliano riendo-se.

—Entra de na sala de jantar.

—Se a senhora nos ouvir?

—Tenho um apaixonado, que quer casar, tinha elle dito á sua patrão, um bom rapaz, empregado n'uma casa de commercio, que me faz a corte. Peço á senhora licenca para receber de vez em quando, como todo o resto.

—E a permissoa foi dada.

—Juliano, pois, podia apresentar-se, tendo certeza de ser recebido.

—Ao sahir da casa de patrão foi á rua de Vavila. Seriam seta hora da noite.

—Lia tinha bebido e seu vestido. Literalmente louca por Vandame, ella deu um grito de alegria vendo-o chegar de improviso.

—Vou passar a noite commigo? perguntou-lhe ella.

—Sim, minha querida... estou livre até meia noite e posso ficar commigo.

—Tu és um enjo. A senhora passou bem... está tranquilla. Deitou-se agora, e em breve ceta dormindo. Tenho só que preparar a sua poje e dar-lhe a tomar e depois poderei ir dar uma volta no café cantante da rua Contracampo. Querem tomar um calix de curoado secco? Tomeo excellento.

—Pois não.

—Com uma biscontinha, heia? A senhora gosta d'ellas e tu tambem. Sou eu quem os compra, e comprehendo que, como eu os como, os compra bono.

—Vamos aos biscontinhos! disse Juliano riendo-se.

—Entra de na sala de jantar.

—Se a senhora nos ouvir?

—Tenho um apaixonado, que quer casar, tinha elle dito á sua patrão, um bom rapaz, empregado n'uma casa de commercio, que me faz a corte. Peço á senhora licenca para receber de vez em quando, como todo o resto.

—E a permissoa foi dada.

—Juliano, pois, podia apresentar-se, tendo certeza de ser recebido.

—Ao sahir da casa de patrão foi á rua de Vavila. Seriam seta hora da noite.

—Lia tinha bebido e seu vestido. Literalmente louca por Vandame, ella deu um grito de alegria vendo-o chegar de improviso.

—Vou passar a noite commigo? perguntou-lhe ella.

—Sim, minha querida... estou livre até meia noite e posso ficar commigo.

—Tu és um enjo. A senhora passou bem... está tranquilla. Deitou-se agora, e em breve ceta dormindo. Tenho só que preparar a sua poje e dar-lhe a tomar e depois poderei ir dar uma volta no café cantante da rua Contracampo. Querem tomar um calix de curoado secco? Tomeo excellento.

—Pois não.

—Com uma biscontinha, heia? A senhora gosta d'ellas e tu tambem. Sou eu quem os compra, e comprehendo que, como eu os como, os compra bono.

—Vamos aos biscontinhos! disse Juliano riendo-se.

—Entra de na sala de jantar.

—Se a senhora nos ouvir?

—Tenho um apaixonado, que quer casar, tinha elle dito á sua patrão, um bom rapaz, empregado n'uma casa de commercio, que me faz a corte. Peço á senhora licenca para receber de vez em quando, como todo o resto.

—E a permissoa foi dada.

—Juliano, pois, podia apresentar-se, tendo certeza de ser recebido.

—Ao sahir da casa de patrão foi á rua de Vavila. Seriam seta hora da noite.

—Lia tinha bebido e seu vestido. Literalmente louca por Vandame, ella deu um grito de alegria vendo-o chegar de improviso.

—Vou passar a noite commigo? perguntou-lhe ella.

—Sim, minha querida... estou livre até meia noite e posso ficar commigo.

—Tu és um enjo. A senhora passou bem... está tranquilla. Deitou-se agora, e em breve ceta dormindo. Tenho só que preparar a sua poje e dar-lhe a tomar e depois poderei ir dar uma volta no café cantante da rua Contracampo. Querem tomar um calix de curoado secco? Tomeo excellento.

—Pois não.

—Com uma biscontinha, heia? A senhora gosta d'ellas e tu tambem. Sou eu quem os compra, e comprehendo que, como eu os como, os compra bono.

—Vamos aos biscontinhos! disse Juliano riendo-se.

—Entra de na sala de jantar.

—Se a senhora nos ouvir?

Domingos comicae

Detestamos as discussões acadêmicas sobre temas de direito publico ou constitucional.

De que servem princípios quando vivemos sob o regime dos factos?

Lemos, porém, um artigo no orgão mais autorizado de um partido politico, sustentando uma these constitucional, contra a qual temos o dever de protestar nesta chronica seriamente comica.

Referindo-se a monarchia do Brazil, dizia o escriptor do alludido artigo, que ella, não tendo por origem senão a vontade nacional, toda a sua força provinha da profunda convicção em que achava-se a quasi unanimidade da nação de encontrar nessa forma de governo permanentes garantias de segurança para todos os interesses conservadores da sociedade.

O illustre escriptor para sustentar semelhante doutrina, não contou certamente com dons elementares essenciaes—a historia e a constituição do imperio—ambos em diametral opposição a mesma doutrina.

A monarchia entre nós é hereditaria e foi fundada pelo primeiro imperador. Eis aqui o facto historico na sua maior simplicidade.

Para a fundação della não concorrer directamente a vontade nacional; esta manifestou-se posteriormente como reconhecer-se-ha a vista do documento historico:

«D. Pedro I por graça de Deus e unanime aclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil, etc., etc.»

Ora, si depois da graça de Deus é que veio a unanime aclamação dos povos, é claro, que esta foi uma consequencia forçada daquelle, visto que a divina vontade, em vez de revelar na questão, não restava aos povos senão o dever de submetterem-se á ella.

Depois, por decreto de 13 de Setembro de 1822, d. Pedro I, obediente á Divina vontade que fez-lhe a graça de nomear o imperador do Brazil, reservou para si e seus successores o tratamento de magestade e perpetuo defensor do imperio.

Consequente a monarchia entre nós tem origem divina, possui outros direitos de legitimidade além daquelles mencionados pelo demotico escriptor, dos quaes ella não pôde ser desbulhada sem que primeiramente o seo haja por bem retirar a graça que pôz nella, e os povos despedaçam depois as taboas sagradas da lei.

De vez em quando ouve-se neste país grandes clamores contra a degeneração do nosso systema constitucional, e quem sempre paga o mal, como na antiga comedia de Hollander, é justamente quem não o fez — o chefe do Estado.

Tempos depois, cessam os clamores, as scenas que antes pareciam grandes attentados constitucionaes, entram suavemente para a ordem dos factos consummados, e cada cidadão vem cuidar pacificamente de arranjar a sua vida de melhor modo possível.

O ministerio, depois de vencido no torneio parlamentar, apresentou-se perante os vendedores no dia 30.

O presidente do conselho pediu a palavra e assim fallou:

«S. M. Imperial, por graça de Deus e unanime aclamação dos povos, imperador constitucional do Ceará e Amarelo e senhor da outros paizes adjacentes ainda não convertidos á fé do abolicionismo, ordenou-me que viesse annunciar-vos, que elle houve por bem condemnar-vos a pena ultima por crime de rebeldia.

«Ordenou-me, entretim, que antes da execução daquella pena vos intimasse a fazer um testamento aberto, no qual deveria instituir como herdeiros universaes dos impostos da nação os ministros incumbidos de realizar as suas augustas resoluções.

«Tenho cumprido as ordens de S. M. o Imperador. Agora só resta-me declarar o seguinte para vossa governo:

«Si recordardes fornecer meios de subsistencia á nós outros vossos alijos, nada teriamos a lucrar com isso—por que nesse caso nós os tomaríamos a forçadamente-vos ao diabo do mesmo modo (profundo suspiro).

«E' necessario que de hoje em diante não hajam mais resistencia contra a soberana vontade, ficando todos convencidos de que na opinião do partido liberal, partido de grande maioria neste país, só deve existir este dogma governamental:—o rei reina e governa—(o sr. conselheiro Martin Francisco e outros deputados, possuidos de grande commoção, atiram-se aos braços do presidente do conselho).

Ultima hora: — a camera, condemnada a morte, resolve fazer o seu testamento, instituindo nelle universal herdeiro de todos os impostos da nação o mesmo juiz que condemnou-a.

Oh! admiráveis e bellissimas commoções do systema representativo.

Uma malicia que já debate-se nas vascas agnias da morte, entrega a bolsa ao seo alijo, e levantando os olhos para o alto exclama piedosamente:

Ave Cesar! morituri te salutant!

Passando da grande politica para a pequena só temos a noticia que o vice-presidente continua a figurar de testa de ferro no governo da provincia, ignorando-se presentemente si elle passou a ser propriedade do grupo liberal que spois e ministaria.

O Diario de S. Paulo deu-nos de conselho, ha dias, que deixassemos de parte o vice-presidente e discutissemos exclusivamente as grandes questões da época.

Não aceitamos e conselhos. Ha tempo e lugar para ambas as coisas.

Decejam-se com certeza si o vice-presidente pertence ao grupo liberal da opposição, ou ao grupo portamente ao governo.

Aos deus elle não pôde pertencer ao mesmo tempo. Si elle pertence ao grupo conservador deve ser posto fora do palacio; si não pertence a esse grupo, cumpra-se o Diario de S. Paulo fazer-lhe opposição, mostrando-se assim coherente de hoje em diante com a franca attitudão que assumiu nesta nova situação.

Este sr. Assumpção — como simples Assumpção — não tem valor algum, não merece discussão seria. Mas, elle é presentemente delegado de um ministerio abolicionista, contra o qual o Diario já manifestou-se em termos que não podem admitir transacção alguma.

Governar um ministerio e ter aqui a disposição e delegação de um ministerio, é coisa que ficará bem se sr. Assumpção, porque á elle não fica mal coisa alguma, mas se o Diario não.

O Diario começou hontem o seo editorial com esta exortação:

«Mencionei abaixo?»

Pois bem — comece o exemplo lá por esse.

Apõem o governo da provincia?

Esse sr. Assumpção, além da feia mascara que a natureza deu-lhe para figurar de gente, ainda terá outra por cima dessa?

Será elle escarvadorata disfarçado em abolicionista?

Esclareçam-nos. Sim?

Já que fallamos no sr. Assumpção, vem a proposito contarmos o seguinte:

O sr. Miranda, introductor dos rouxinolos da companhia Tartini, foi convidado a elle Assumpção para ouvir a partitura da Norma, e offereceu-lhe um exemplar do libretto em italiano.

Pelo preço que lhe custa ao sr. Assumpção um camarote do theatro de S. José estava tudo arranjado: a meia cura tem encantos, sobretudo quando trata-se de cantos. Tal é pelo menos a opinião e habito do celebre vice-presidente quanto a economia, com o que é delle, está entendido.

Depois, porém, daquello celebre episodio passado com Hermann elle anda desconfiado da gente do theatro, e por isso não prometteu ir ao S. José. Retirando-se o sr. Miranda o sr. Assumpção abriu o libretto italiano, e encontrou nelle referencias aos coros de gallos. (gaulois.)

Topo! exclamou elle — é commigo — vou ouvir um coro dos gallinaceos de minha paixão.

E foi.

Lá chegando, metteo-se no fundo do camarote e esperou até o fim o coro de gallos.

Acabado o espectáculo elle mandou chamar o sr. Miranda e ceaceurou-o pela falta dos ditos coros.

O fmo empresario respondeu-lhe sorrindo.

Ah! exm.: como queria v. ex. ouvir o canto de gallos se não sabe onde canta o gallo?

Lê-se no Diario de Campinas:

«O dr. Brazilio Machado parte ainda este mez para o Paraná, que será, provavelmente, a terceira provincia libertada.»

Ditoso país! Ditosa gente! Dentro de uma parca de semanas vemos dois presidentes demittidos por libertarem provincias e outro nomeado que pretende libertar uma terceira!

E disser-se ainda que o sr. Brazilio vai dar começo ás suas pretensões no mez de Agosto...

E toda esta mudança de scenarios e comparsas enquanto o dia se esfrega um olho!

Do Diario de S. Paulo, do dia 1º transcovamos o seguinte:

A Gazeta Liberal, dirigida pelos conselheiros Leoncio de Carvalho, Abelardo de Brito, B. Gavião, e outros liberais, declarou-se em franca opposição ao gabinete a proposito do seu projecto do elemento servil, e posteriormente sorprehendeu-nos com a sua evolução para a extrema opposita, e nos seus ultimos numeros proclama-se Dantista tanto como o proprio Rei!

Conhecemos de perto as antigas opiniões do conselheiro Laurindo, e julgamos a sua posição actual de perfeita harmonia com as suas idéas e com os seus sentimentos; a vida publica reflectindo a vida privada, e a nova posição da Gazeta não o contradiz — nem perante o presente e nem perante o passado.

Inutilidade das quarentenas

O dr. Dutriux-Bey acaba de dar á publicidade, em occasião realmente oportuna, á um relatório sobre a violenta epidemia do cholera-morbus que devorou o Egypto, o anno passado, ceifando, nesse devorante país, cerca de 100,000 victimas.

A leitura das e importante documento offerece indagações palpitantes, segundo o dr. E. Monin, introductor da acção de hygiene da folha parisiense, Gil Blas, já pelas reflexões passadas do autor, já pelas observações de uma tuetunha ocular, familiarizada com os segredos das epidemias.

As doutrinas do dr. Dutriux-Bey são eminentemente consoladoras porque effastam toda opinião fatalista acerca do horrivel flagello, fazendo sempre ressaltar este animador ensinamento: «A hygiene é toda poderosa para a prevenção do cholera.»

Tratando, por outro lado, das odiosas medidas quarentenarias, hoje quasi unanimemente repudiadas pelos higienistas e á par da sciencia das epidemias, mostra o dr. Dutriux-Bey que fallasão são as medidas dessa natureza, opinião esta que está de accordo com a de um profissional especialista, de reconhecida fama, o dr. Fauvel, o qual, tambem assevera que as quarentenas devem desaparecer, um dia, diante dos progressos da sciencia e da civilização, havendo, por outro lado, grande numero de medidas prophylacticas muito mais efficazes do que as quarentenas.

Julio Guérin, outra auctoridade no assumpto, praconizou, desde 1832, as visitas medicas preventivas e a rapida supressão das despeções e roupas dos cholericos.

Estas medidas de prophylaxis são com vezes mais serias do que todas as quarentenas passadas, presentes e futuras.

Quanto a epidemia actual de Toulon, affirma o citado dr. E. Monin que ella provio, segundo suas informações particulares, de transporte de guerra La Sarda.

Os dois primeiros casos (fulminantes) são os de dois trabalhadores do porto de Toulon que abrimam, se operar-se e decarregamento do transporte, um sacco contendo roupas de um maribabeiro fellecido durante a travessia e que não haviam sido desinfectadas.

A ser isto verdade, perguntamos, acaso poderia uma quarentena impedir a explosão epidemica? A combustão das roupas realisaria, com muito mais meios certos, o fim desejado.

Fernando de Lesseps parece, pois, ter tido razão, quando, o anno passado, stacou com o vigor proprio do seu genio, perante a Academia da Sciencias de Paris, a instituição das quarentenas.

São estas filhas de um systema barbaço, que apenas serve para concentrar os miasmas das moléstias pestilenciaes, facilitar as accumulações de pessoas, e, por consequente, o desenvolvimento epidemico.

E ainda deixarmos de fallar nas consequencias, deestrose que traz essa arbitrariedade para o commercio.

Affirma o dr. E. Monin que as quarentenas tem provocado numero maior de suicidios do que o de vidas por ellas preservadas.

Jamais pôde uma quarentena impedir o desenvolvimento regular do cholera — este mal é de fraco

contagio e as medidas dessa natureza, pelo menos, inúteis.

O dr. Imray demonstrou recentemente que o porto de Liverpool, apesar das constantes commoicações com Bombay, e da sua racional averbação pelas quarentenas, jamais foi attacado pela epidemia asiatica.

Não faltam outros argumentos em prol deste assumto.

Mas as quarentenas não são simplesmente inúteis, segundo auctoridades das mais abilitadas; são, alem disso, nocivas, porque inspiram uma falsa segurança. Quem ignora, por exemplo, que ellas tem, mais de uma vez, obrigado os capitães a manterem, a cultivarem a sua verdadeira procedencia ou a dissimularem as suas desconfianças á bordo (Siamola)?

Ainda mais: o isolamento, por mais rigoroso que possa ser, será sempre illusorio, e brevedo no caso dos microbios, creados e viados ao mundo para disseminarem e espalharem o flagello por toda a parte! De que servirão, para os microbios, os lazaretos e cordões sanitarios?

Entretanto, perguntando-se, com os prejuizos e o medo actuaes, si podem as quarentenas serem supprimidas, deve-se a responder que não. A supressão dessa medida só seria possível mediante resolução de uma conferencia internacional, tal a falta de bem senso e sangue frio que acompanham a minima manifestação cholericca.

Actualmente o possível consiste, no caso de cartas limpas, á não se deter, arbitrariamente, contra toda equidade, contra toda logica, equipagens e passageiros comprehendidos nesta hypothese.

Nos tempos que correm, os unicos obstaculos possíveis ás epidemias são a civilização, que sob o aspecto dos progressos da hygiene publica, quer sob o da solidariedade dos povos e da energia moral (Laveran).

Entre as medidas de hygiene, a desinfecção por insectos vivos em em primeiro lugar, mas faz-o mistur o maior rigor no seu uso. Assim, o dr. Dutriux refere ter passado stada dias á bordo de um navio em quarentena no Frioul (Marselha) o qual nunca viu, durante todo esse tempo, praticar-se uma só medida de desinfecção.

Comprehendida dessa forma, como quasi sempre o é, a quarentena não passa de uma detenção, de uma instituição aduca (Julio Guérin).

Instituição, acrescenta P. de Petra Santa, digna do desprezo de todos os bons espiritos.

Razão tinha, pois, o sr. Hirsch, quando, na conferencia de Vienna, pedia que se destinasse á melhoração das condições de salubridade as enormes sommas que custam ás nações a ridicula e perigosa instituição das quarentenas.

Tudo pela hygiene! eis a duvida de Dutriux-Bey dos Guérin, dos de Lesseps, dos Pietra-Santa.

O futuro, diz o citado redactor do Gil Blas, dará razão aos anti-quarentenarios e não contagionistas.

Os vocabulos são um pouco barbaros mas exprimem, adequadamente, o pensamento do auctor.

Chegados a S. Paulo

Aham-se hospedados no hotel de França, chegados hontem, os seguintes srs.:

Joachim Antonio Machado Campos, João José Alves Aranha, José Alves Aranha, Augusto de Barros, Elisario Ferreira Panteado, Domingos de Carvalho Campos, Dr. José Wenceslao de Souza Arantes, Dr. J. Luiz Gonçalves, Pedro Mackenry, Antonio José Fernandes Galvão, Joaquim de S. Queiroz Moraes, J. S. Campos, Dr. Brazilio Amaral.

NOTICIAS ARTISTICAS

Chegou, ante-hontem, á Santos, vindo de Paris, o pintor Benedicto Calixto.

Eis o que a seu respeito escreveu o auctor das Notas a lapis do Diario de Santos:

«Regressa de Paris—o talentoso moço.

«Ha cerca de um anno que elle partiu para a grande capital com a fronte chela das mil viúvas da Arte.

«A' hora em que os gommosos, a gente do v'lan, do tem e do puchit enchia a grande opera ou os gaffes-concertos, elle estudava no fundo do seu atelier, elle visitava o Salon, elle ia pedir conselhos aos mestres, elle concebia uma paisagem da terra natal, que parecia vir ao longe, no meio das neblinas do inverno, quando as gaiotas n'um vôo rapido vão cortando o seo azul das aguas.

«Trax dois quadros na bagagem, dois bellos quadros que vai expôr e nos quaes mostra os grandes progressos que fez, e muitos — na cabeça.

«O seu protector, o seu amigo, o exm. Visconde de Vergueiro não deve estar arrependido do que fez.

«Aquelle rapaz sympathico e desconhecido, que nos apparece um dia, pobre de dinheiro, mas rico de esperanças, e que se via obrigado a pintar leitres de lojas para viver, é hoje um senhor artista, que empunha a palheta consolo do que vale.

«Quem trouxer — quasi que por intuição — aquelle bellissimo ceo do theatro Guarany, onde ha umas densas de sarapaço luxuriosas e uns ajujos papudinhos e louros, e que, como o rapé Paulo Cordeiro, volta, depois de viajado, muito melhor, mais fino — ha lá comparação! — do que quando foi; quem fez estas maravilhas de intuição pôde fazer agora maravilhas de Arte.»

Rem vindo seja o novo e talentoso pintor!

Victor Massé

O ultimo corraio da Europa trouxe-nos a noticia de fallecimento, em Paris, de um famoso musico, de um homem sympathico á todos que conheceram-no, isto é, de Victor Massé, ha largo tempo separado do mundo pela cruel moléstia que desfechou-lhe o ultimo golpe.

A companhia de que faz parte a astrizinha Julieta dos Santos, estrea no Maranhão com grande successo.

Falleceu, a 15 do passado, no Pará, o tenor Faustino Sena, director do grupo lyrico comico que trabalhou, ha tempos, nesta capital.

O malogrado artista contava apenas 28 annos de idade, e, tendo passado os primeiros tempos de sua estrellia em seu país natal — a Italia, viera ha tres annos para o Brazil, onde o seu talento foi sempre justamente apreciado.

Seu morte foi muito sentida.

Victor Massé

O ultimo corraio da Europa trouxe-nos a noticia de fallecimento, em Paris, de um famoso musico, de um homem sympathico á todos que conheceram-no, isto é, de Victor Massé, ha largo tempo separado do mundo pela cruel moléstia que desfechou-lhe o ultimo golpe.

Victor Massé, nascido em Lorient em 1822, estu-

dára no Conservatorio de Paris, onde obteve o grande premio de Roma em 1841.

De volta da Italia, estreou com uma bella composição em um acto: La Chanteuse voilée, composição que sobre elle chamou a attenção do publico e dos directores dos scenas parisienses. Nessas bons tempos, parece que um unico successo bastava para ser-se classificado na galoria dos mestres.

Mas o enorme successo das Noces de Jeannette fez ainda crescer a reputação do joven musico, o qual passou á ser considerado emulo do Adam e do Auber, especialmente deute, de quem soubera assimular-se a elegancia e graça melodicca.

A partitura de Galatée pelo-a ainda em mais evidência, fazendo conceber esperanças que não chegaram á realidade.

Parece, com effeito, que nessas tres produções empregara Victor Massé a quinta-essencia do seu talento, formado de encantos e delicadezas. Si a veia musical não se exgotara, dera, pelo menos, o que tinha de mais precioso.

Victor Massé, á semelhança de outros musicos do tempo, deviou o seu talento natural após o triumpho do Fuzo de Gounod.

A arte do grande maestro francez manifestava-se com uma nova not., introduzindo na musica de opera franceza tudo quanto podia ser importado dos elementos germanicos. Massé e outros perturbaram-se com esta evolução, exforçando-se em transformarem a sua maneira e elevarem o seu stylo. A prova disso abi está na opera Paul et Virginie, successo, não ha duvida, mas successo antes ficticio do que real, nada inflando sobre a previa reputação do auctor das Noces de Jeannette.

Massé deixou uma partitura inedita, Cléopâtre, escripta, provavelmente, sob a mesma inspiração, partitura que, segundo consta, deve ser cantada na Opera Comica de Paris.

Entre outras composições de Massé, citaremos, entre as melhores, Les Saisons, Fior d'Aliza e a La Reine Topaze.

O fallecido maestro era official da Legião de Honra e occupava na Academia de Bellas-Artes, de Paris, a cadeira deixada vaga pela morte de Auber.

Observa um critico parisiense que o destino assignalado a verdadeira filiação de Massé, aproximando o, por essa forma, do auctor de Fra-Diavolo e do Domino noir.

Victor Massé era, com effeito, o ultimo herdeiro das tradições legadas pelos musicos francezes de 1830.

A viuva de Wagner acaba de recusar 50,000 libras esterlinas (mais de 500 contos de réis) á um empresario pelo direito exclusivo de representar Parsifal nos Estados-Unidos.

Já anteriormente recusara sommas quasi igual para a cessão do privilegio na Allemanha.

Herr Gross, banqueiro de Bayreuth e amigo de Wagner, recusou todas as ofertas, declarando que Parsifal já não seria representado em scena diversa da de Bayreuth.

Tal, no que diz-se, fóra a ultima vontade de Wagner.

TELEGRAMMAS

Montivideo, 1 de Agosto.

A imprensa do Rio de Prata applaude a dissolução da camera braz leira, e por esse motivo dirige grandes saudosos á S. M. Magestade o Imperador. (Gazeta de Noticias)

Londres, 31 de Julho.

Os jornaes ingleses dão noticias de ter a China chegado a um accordo com a França, sobre o facto occorrido em Lang-Son.

Segundo os mesmos jornaes a China pagará á França, como indemnização pelo ottantado e mantido pelas tropas chinezas, a quantia de quarenta mil francos. (Agencia Havas)

GAZETA PARLAMENTAR

A CAMARA

Sessão de 1 de Agosto de 1884

Em poucas palavras resumem-se as occorrencias parlamentares da camera, ante-hontem, e sobre ellas nenhuma circumstancia digna de maior nota.

O sr. Portella lê uma representação do congresso agricola do Recife contra a agitação abolicionista e projecto do governo continuador daquelle.

O sr. José Mariano communica á camera que o povo do Recife incumbiu-o de sandar o governo e seus deputados que o sustentaram na questão servil.

O tribuno, porém, esqueceu-se de apresentar as suas ordens... Detalhes sem importancia, pois não é?

Na ordem do dia, estando em discussão o organo de da receita geral são approvados os seguintes additivos:

«Ficam incursos na pena de seis mezes de prisão simples, além do art. 177 do codigo criminal, os que, por conta propria ou alheia, importarem ou venderem em não municipio de côta bilhetes de lotaria, 3.140 de 30 de Outubro de 1882, art. 3º, salvo o que não do art. 4º do decreto n. 2,874 de 31 de Dezembro de 1861.»

«Ficam isentas do imposto as loterias não extrahidas das qu-rentas arrecadadas por decreto n. 2.327 de 30 de Julho de 1873 á firmação do Santissimo Sacramento de Nossa Senhora da Candelaria da côrte.»

«As taxas que tiver de cobrar a companhia organisação para o melhoramento do porto de Fortaleza (Ceará) constantes do art. 7º da lei n. 3.141 de 1882, serão pagas com os juros ao capital garantido para o referido melhoramento, ao cambio por.»

«Fica o governo auctorizado a vender quaisquer acções de companhias que o Estado possuir. São rejeitados todos os outros additivos apresentados.»

O projecto assim emendado é adoptado para passar á 3ª discussão.

O sr. Andrade Figueira (pela ordem) requer, e a camera approva, a dispensa de intersticio, para que o projecto entre em discussão.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto: «Declaramos que a seguinte declaração de voto: O sr. Souza Carvalho e outros, para que sejam pagas em ouro as taxas que tiver de cobrar a companhia organisação para o melhoramento do porto de Ceará. — Alvaro Caminha — Thomaz Pompeu. — Antonio Pinto.»

Entram em discussão, que a requerimento do sr. Leopoldo Cunha é englobada, e não sem debate approvadas as emendas de senado ao organo de despeza de ministerio do imperio para 1884-1885.

Entram em discussão, que a requerimento do sr. Leopoldo Cunha, é englobada, e não sem debate approvadas as emendas de senado ao projecto de organo de despeza do ministerio da marinha para 1884-1885.

Entram em discussão, e é sem debate approvado o projecto de lei concedendo um credito de 300,000\$ ao ministerio do imperio para o estabelecimento de cholera-morbus e outras medidas contra a invasão do cholera-morbus.

A requerimento do sr. Andrade Figueira é dispensado o intersticio para que o projecto entre em 3ª discussão.

Vem á mesa e vai a imprimir e parecer da com-

missão de organo concedendo um credito de 220,499\$900, e 120,72 ao ministerio da agricultura para pagamento de diversas dividas.

Levantam-se a sessão.

O SENADO

Sessão de 1 de Agosto de 1884

O sr. Teixeira Junior fez a respeito do facto de não ter sido ainda discutido o voto de graças, algumas observações que motivaram explicações dos sr. presidentes da sena e do conselho, das quaes resultou que a resposta á falla do throne não entrará mais na ordem dos trabalhos.

O sr. Nunes Gonçalves justicou um requerimento que retirou depois de orar o sr. Damásio (presidente do conselho), para que o governo informasse se, resolvida como se acha a dissolução da camera dos deputados, foram expedidas as ordens precisas para que não se proceda á revisão do alistamento eleitoral que deve compor no dia 1º de Setembro proximo vindouro.

Votou-se em 3ª discussão, com emendas, a proposição que fixa a despeza do ministerio da justiça para o exercicio de 1884 a 1885.

Desistindo o sr. Janqueira de seu requerimento de adiamento da proposição que abre um credito de 200,000\$ para pagar-se a Sabino Tripoti, foi a proposição posta a votos e approvada para passar á 3ª discussão, depois de ter orado o sr. Corrêa.

Proseguiu a discussão do requerimento do sr. Ribeiro da Luz para serem destinadas e remetidas á comissão de pensões e ordenanças, as emendas apresentadas ao projecto que auctorisa a concessão de licença ao desembargador José de Araujo Bragete.

Orou o sr. Visconde de Paranaguá e foi rejeitado o requerimento.

Foi rejeitado em 2ª discussão o projecto isentando de pagamento do imposto de sellos as cirurgias que a Associação Pr. motora das Artes e Industrias, estabelecida na provincia de S. Paulo, expedir para os psizes estrangeiros, referentes á exposição agraria, artistica e industrial que pretende realizar na capital da mesma provincia.

E' approvado em 2ª discussão, com uma emenda da comissão respectiva, o projecto do senado, determinando que o subsequente matrimonio legitimo os filhos espurios.

Depois de algumas observações do sr. Correia, passou o projecto com todas as emendas, além de ter 3ª discussão, para a qual o sr. Leão Veloso pediu e obteve a dispensa do intersticio.

Approvou-se em 2ª discussão, com dispensa de intersticio para a 3ª, a pedido do sr. Octaviano, o projecto sobre pretensão da viuva do capitão Orique, com a emenda da comissão de fazenda.

Continuou a discussão do requerimento do sr. José Bonifacio, para ir á comissão de legislação o projecto que altera a lei de eleições das camaras municipais e juizes de paz. O sr. Franco de Sá (ministro do imperio) justicou uma emenda, que foi approvada, para que o projecto e emenda voltem á mesma comissão, isto é, á comissão especial.

Levantam-se a sessão depois de exgotada a ordem do dia.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem: O ministerio da justiça expedio, a 29 do mez passado, o seguinte aviso á presidencia da provincia de S.

AVISOS

Medico homeopata. - Dr. Leopoldo Ramos, previne a seus amigos e oitentos que continua em seu antigo consultorio do Largo de S. Bento n. 86, das 10 as 12 horas da manhã.

Calçados. - Vende-se o resto do barato, na rua da Imperatriz n. 38, antiga Casa Garraux. - AO TACAO LUIZ XV. Leocadio Rosa & Comp.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque - escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbem-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residência - Largo de Arouche n. 29.

ADVOGADO. - O dr. Pamphilo Manoel Freira de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª Instancia, a rua de S. Bento n. 46.

O advogado dr. Pinto Ferraz, - Escriptorio na travessa da Sé n. 4. Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: - escriptorio rua de S. Bento n. 48.

MEDICO Dr. Eulalio. - Residencia largo do Arouche 17 A. - Consultorio Travessa do Rosario, n. 21.

Dr. Jaguaribe Filho. - Rua do Imperador n. 19. Residencia - Santa Cecilia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, as 2 da tarde, rua do Imperador n. 18. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do Barão de Itapetininga n. 10 A. Chamadas a qualquer hora.

Dr. Almeida Netto. - Medico operador. Residencia e Consultorio - rua do Imperador, n. 5.

BUCHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 1.

ADVOGADO O DR. MANOEL ALVARO DE SOUZA SA VIANNA tem escriptorio a travessa da Caixa d'Agua n. 5

Os advogados dr. Porfirio de Aguiar e Raphael Corrêa da Silva, tem o seu escriptorio de advocacia a rua de S. Bento 77 - Sobrado.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia a rua do Carmo n. 57, e reside a rua Nova n. 2 (de trazo do Gazometro).

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solteiro tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palácio n. 8.



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

PAQUETE A VAPOR Rio Jaguarão

Commandante e capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha

Sahirá no dia 4 do corrente ao meio-dia, para Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas.

Porto-Alegre e Montevideo

Recebe cargas e passageiros.

PAQUETE A VAPOR RIO GRANDE

Commandante de tenente Henrique Fausto Belham

Esperado dos portos do Sul sahirá no dia 6 do corrente, ao meio-dia para o RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

Norddeutscher Lloyd de Bremen

LINHA DA Mala Imperial Alemã

no dia 10 de Agosto O PAQUETE LEIPZIG

Commandante Thalenhorst

no dia 17 de Agosto O PAQUETE OHIO

Estes vapores conduzem medico e creada a bordo e têm magnificas accommodações para passageiros da 1ª e 3ª classe.

Para passagens, trata-se com os agentes em Santos

ZERRENNER BULOW & COMP. RUA DO JOSÉ RICARDO, 2

Rua Vergueiro

Vende-se uma grande chacara sita a rua acima, na extremidade da linha de bonds aquem da chacara do sr. dr. Dutra Rodrigues, tendo grande casa feita a capricho, com agua encanada da Cantareira, banheiro de chuva e outras commodidades; jardim, pomar, grande terreno plantado a capim e pasto.

O motivo da venda não desagradará o comprador. Para tratar na mesma chacara com Francisco Antonio Pedrozo.

Vendem-se tambem doze carroças e 16 bestas.

Para o frio liquida-se um bonito sortimento de cobertores, flanela, chales, chales manta, meias e luvas de lã por preços reduzidos, Rua da Imperatriz 51 A.

CERVEJA GRAY

Pura e saudavel

Esta excellente PALE ALE é especialmente propria para as

Cidades do interior

por ser Igual as cervejas estrangeiras pela

Metade do preço

FESTE DÍMÍNUTO

Unicos fabricantes de cerveja a vapor na provincia

GRAY & C.

28, Rua do Conselheiro Nebias

S. Paulo

12-10 4ª e dom.

Estrada de Ferro do Norte

REDUCCÃO NAS PASSAGENS

para AS FESTAS EM TREMEMBÉ

Nos dias 3, 4, 5, e 6 de Agosto proximo futuro serão emitidos bilhetes de 2ª classe de ida e volta para Taubaté aos seguintes preços:

Table with 2 columns: Destination (De) and Price. Includes Norte (6\$000), Mogy (5\$000), Jacareby (4\$000), São José (3\$000), Caapava (2\$000), Guaratinguetá (3\$000), Lorena (4\$000), Cachoeira (5\$000).

Os portadores destes bilhetes poderão voltar em qualquer trem ordinario até o dia 8 inclusive.

S. Paulo, 4 de Julho de 1884.

S. L. Turner, chefe do trafego.

CHLOROSE ANEMIA CÔRES PALLIDAS EMPODECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gottas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz calambres, fadiga de estomago, diarrrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que for tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez a seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes

O Sdr BRAVAIS se pode garantir a effcacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assinatura impressa com tinta encarnada.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EN GROSSO Em Casa de BOUTRON & Cia

40, Rua St-Lazare, Paris

DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

Meias, luvas, ceroulas, camisas de meia em seda, fio de escocia e algodão especialidades da casa de Christiano Webendorfer, Ruada Imperatriz 51 A.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERRO COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

OLEO DUCOUX

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

PONTO DE COOPERAÇÃO

Cura de ASMA

por D. Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

Roupa branca de toda qualidade e pertences com officina para fazer sob medida e concertos por preços sem competencia encontra-se no Cosmopolitano, Rua da Imperatriz 51 A.

AU BON DIABLE

ESTAÇÃO INVERNOSA



Unica casa no seu genero no Imperio do Brasil

Pelos ultimos vapores d'Europa chegaram, á immensa galeria especial de SOBRETUDOS

O mais variado sortimento de sobretudos francezes, forrados de seda, obra prima das casas Coutard & Godchau.

Sobretudos de panno castor, diagonal, panno piloto, montagnac, panno ratino, casimira de côr, endulé, etc. desde 17\$000.

Cavours e maos Gadanes de todas as qualidades. Especialidade de sobre-tudos e cavours para crianças desde a idade de 3 annos.

Robes de chambre de flanela, cachemire e panno. Coins de feu de feltro e casemira melton.

Challes manta francezes e portuguezas. Cache-nez de casemira e de malha. Sortimento colossal de lenços de seda. Luvas de camurça, Derby e Castor. colletes de lã de malha, camizas, meias, ceroulas de lã, e outros artigos especiaes para a presente estação, no importante estabelecimento de roupas feitas francezas para homens e meninos.

AO BON DIABLE 46--rua Direita--46

LEILÃO

Todas as segundas feiras

às 11 horas

AO COMMERCIO

Todas as segundas feiras as 11 horas, se fará leilão de grande porção de vinho nacional, em pipas, quintos e decimos de superior qualidade, e na mesma occasião serão vendidas grande porção de caixas de cognac fine Charzpagne, que será tudo vendido ao correr do martelo, na rua da Imperatriz n. 25 pelo leiloeiro

F. COUTINHO

A BELLEZA ETERNA de PELLE obtida pelo uso de PERFUMARIA-ORIZA de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

Advertisement for perfume products including Crème-Oriza, Oriza-Lacté, Oriza-Velouté, Ess-Oriza, and Oriza-Oil, with descriptions and prices.

Aluga-se

as casas n. 10 e 16 da Rua do Braz. Para tractar-se a Rua de S. Bento n. 77. (Chapelaria).

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

A correr de 30 do corrente em diante, pagar-se-ha no escriptorio desta companhia, nesta cidade, o dividendo do semestre findo, a rasão de 4\$000 por acção.

S. Paulo, 25 de Julho de 1884.

F. Pereira da Silva, superintendente.

Aluga-se

um bonito chalet na rua de S. Joaquim, a 2 minutos do ponto dos bonds, recentemente acabado, tendo uma grande varanda com uma linda vista para os lados do Ypiranga, um bom quintal para plantação de hortalias, jardim e muito boa agua.

Para tratar na photographia Henschel, rua Direita n. 1.

Desappareceu ha dias o menor de nome Dural, com os signaes seguintes: claro, olhar azues, cabellos louros, de idade de 13 annos mais ou menos. Quem do mesmo souber noticias é especial favor communicar ao Commercio da Luz n. 85.

Alugam-se os seguintes predios

A travessa do Conselheiro Christiniano, uma pequena chacara com casa para grande familia, agua e gaz.

A rua da Conceição, um grande armazem com casa para residencia e grande quintal proprio para uma casa de commissões por estar em frente a Estação Inglesa, de cargas.

A rua de Santo Amaro, duas casas com grandes quintaes, agua e gaz.

A rua do Barão de Itapetininga, uma casa com commodos para grandes familias, agua e gaz.

A rua da Modica, uma casa para pequena familia, com gaande chacara.

A rua da Boa Vista (Bexiga), uma pequena casa com grande terreno, fechado e agua.

Alugam-se a preços commodos a tratar com Joaquim Proost Rodovalho & Comp., Ladeira do dr. Falcao n. 2.

Xarope de Jatahy e Umbauha

O mais effcaz e indicado com grande proveito em todas as molestias do peito. PHARMACIA DA CONSOLAÇÃO Largo da Memoria